

ATENÇÃO

Um em cada cinco municípios do Estado de São Paulo enfrenta uma Epidemia de Dengue a pouco mais de dois meses do início do verão - estação em que a Doença costuma recrudescer.

O que mais preocupa é a questão da Dengue Hemorrágica.

O período de chuvas no Sudeste esta para começar, e o número de casos tende a aumentar.

Há evidencias de que pessoas que sofram uma segunda infecção por um sorotipo diferente do da contaminação original tem maior predisposição para a DENGUE HEMORRÁGICA.

Assim, a cada epidemia aumenta o contingente populacional em maior risco de contrair a forma Hemorrágica.

Nos próximos anos, a Dengue deverá tornar-se um problema cada vez mais ameaçador. Além de aparelhar o Sistema de Saúde, é necessário manter os focos do mosquito *Aedes aegypti* - Vetor da moléstia, sob controle.

A Dengue tem quatro classificações, numeradas de 1 a 4, e, além de incomodar e doer, ela pode MATAR.

Não escolhe raça, cor, classe social.

O combate à Dengue exige Campanhas de Esclarecimento a toda população.

É preciso investir CONTRA o mosquito, neutralizar os ambientes que lhes são propícios e alertar os hospitais para um pronto diagnóstico. Identificar rapidamente a Doença pode ser como decidir entre a vida e a morte.

Estamos na primavera, e o pior vem aí. A proliferação mais grave da Doença é no VERÃO, época de calor escaldante e chuva intensa.

- Retirar a água de vasos (colocar areia nos potinhos);
- Manter os baldes e garrafas com a boca virada para baixo;
- Não acumular lixo em local aberto;
- Tampar os tonéis e depósitos de água;
- Fechar e tampar as caixas de água;
- Desentupir as calhas;
- Retirar a água das lajes;
- Colocar os pneus velhos em local coberto;
- Colocar areia em cacos de vidro de muros.

VERIFIQUE EM SUA CASA ALGUM POSSÍVEL FOCO DE DENGUE.

NÃO HOSPEDE O MOSQUITO DA DENGUE EM NOSSA CIDADE!

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
BERNARDINO DE CAMPOS-SP